

Caminhando

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XXI - nº 173 - Abril/2005 - Distribuição Dirigida

Santos Óleos

Diocese realiza Celebração dos Santos Óleos e lançamento do Ano da Pastoral do Dízimo nos 10 regionais.

Página 06

Missa da Unidade

Quinta-feira Santa

Bispo, Padres, Diáconos, Seminaristas, Religiosos e Religiosas, Leigos e Leigas, dão grande testemunho de Comunhão.

Parabéns

Diocese de Nova Iguaçu
45 anos



FÓRUM DA JUVENTUDE

VER

JULGAR

AGIR

PJ

Página 04

1ª Assembléia das
Pastorais Sociais

16/04/05
CENFOR

Página 08

**UM GRITO POR UM
MUNDO
UNIDO E SOLIDÁRIO**

Turnê dos
meninos da
Casa do Menor

uma luz chegou...

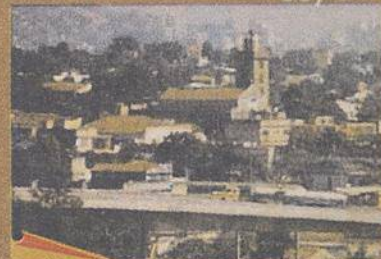
Rumo à Europa

Página 07

Nossa História

15 anos de Emancipação de
Belford Roxo

03/04



Página 10

Editorial

"Eles eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos Apóstolos na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações. Apossava-se de todos o temor, e pelos apóstolos realizavam-se numerosos prodígios e sinais. Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e possuíam tudo em comum".

(At 2,42-44)

Feliz Páscoa a todos! A Paz esteja convosco.

O nosso informativo traz para nós neste mês a riqueza da Comunhão e da Unidade Diocesana. No ano que antecedeu a Assembléia os fóruns promovidos trouxeram novidades, uma delas foi a nova estrutura das regiões pastorais que passaram de sete para dez. Um dos objetivos foi de aproximar muito mais as paróquias e comunidades e as lideranças em vista de uma unidade pastoral maior e mais eficaz, outro objetivo foi de se levar em conta os novos municípios que foram criados, a fim de que a Igreja tivesse melhores condições de participar e contribuir nas questões sociais locais.

A partir desta nova estrutura realizamos a Assembléia Diocesana que definiu 10 pontos que deveriam ser encaminhados como prioridades para toda a Diocese, e que estão contidos em nosso Projeto de Evangelização e em nossa Agenda Pastoral. Percebemos os sinais visíveis de que os dez pontos já estão sendo encaminhados, tais como: o Plano Administrativo já está sendo assumido por uma boa parte das paróquias, muitas já criaram sua Comissão Administrativa. A Comissão Diocesana da Pastoral do Dízimo fez o lançamento do Ano da Pastoral do Dízimo em todos os regionais por ocasião da Celebração dos Santos Óleos; a Pastoral da Acolhida já têm dois padres que assumiram a missão para motivar este grandioso ministério. Também a Pastoral do Batismo, o Testemunho de Comunhão dentro da Igreja; a Comissão Diocesana dos Círculos Bíblicos ganhou nova formatação e agora mais abrangente e já com um plano inicial tornou-se a Comissão Diocesana da Pastoral Bíblica; a Pastoral da Juventude já tem datas marcadas para o Fórum da Juventude e as Pastorais Sociais marcaram Assembléia Diocesana para o mês de abril.

Claro que aqui só citamos alguns exemplos, mas que servem para motivar e lembrar que todos devemos empenhar-nos para que a evangelização em nossa Diocese avance cada vez mais.

Por tudo devemos dar Graças a Deus, mas, alguns motivos alegam-nos um pouco mais:

- A beleza dos encontros regionais na Celebração dos Santos Óleos;
- A Missa da Unidade na Catedral de Santo Antônio na Quinta-feira Santa com a presença marcante dos padres, diáconos, seminaristas, religiosos e religiosas, leigos e leigas, e do nosso bispo Dom Luciano.

Em abril alguns fatos merecem destaques:

- Dia 03 de abril, Belford Roxo completa 15 anos de emancipação. Parabéns Belford Roxo!
- O início das visitas pastorais na Região 1.
- O início do trabalho dos padres Paulo César Machado e Geraldo Magela, respectivamente em N. Sra. da Conceição, Belford Roxo e São Francisco de Assis, Comendador Soares.

No início de maio Pe. Edemilson começa o trabalho em São Sebastião, Olinda e Pe. Davenir em N. Sra. de Fátima e São Jorge, Nova Iguaçu.

Boa Missão para todos!

Com Carinho,

Pe. Davenir Andrade
Coordenador de Pastoral

Expediente

Caminhando

É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano:

Dom Luciano Bergamin

Coordenador Pastoral:

Pe. Davenir Andrade

Vice Coordenador Pastoral:

Pe. Paulo Henrique Machado

Assessor da Pastoral da Comuni-

cação: Pe. Edemilson Figueiredo

Projeto Gráfico:

Cláudio Nogueira e Rita Rocha

Diagramação Jornal: Rita Rocha

Diagramação Capa: Cláudio Nogueira

Distribuição: Celinha e Helena

Revisão de Texto: Cláudio Carlos

Tiragem: 14.000 exemplares

Fotolito e impressão: Folha Dirigida

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ

CEP: 26221-010 - Tel/fax.: (21) 2667-4765

Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br

Home Page: www.mitrani.org.br

A Sua Excelência Reverendíssima o Senhor
DOM GERALDO MAJELLA AGNELO

Presidente da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB

Assunto: Campanha do Desarmamento

Reverendíssimo Senhor Bispo,




Como é de seu conhecimento, o Governo Federal realiza, em parceria com a sociedade civil, uma campanha nacional pelo desarmamento, a qual foi prorrogada até o dia 23 de junho, tendo em vista a notória adesão da população à iniciativa que tem como um de seus objetivos reduzir o número de homicídios cometidos por meio da diminuição do número de armas em nosso País.

Buscamos nesta nova fase dar prosseguimento à disseminação de uma cultura de paz em nossa nação, com ênfase na interiorização das ações, para a qual a colaboração da Igreja Católica terá grande importância, como tem tido desde o início da Campanha.

Com o intuito de intensificar a parceria entre Governo, Igrejas e Associações da Sociedade Civil, propomos o estabelecimento do dia 17 de abril próximo como data simbólica para que a campanha se intensifique.

Solicitamos, em virtude do exposto, os mais emvidados esforços a fim de que se realizem convênios para que a população possa entregar suas armas nas Igrejas nesta data.

Respeitosas saudações.


MÁRCIO THOMAZ BASTOS
Ministro de Estado da Justiça

GOVERNO DIOCESANO

Provisões

010/05 - DIÁC. RICARDO BARBOSA DE FREITAS

Cooperador Paroquial
Paróquia Santa Rita - Sta. Rita

011/05 - DIÁC. JOSÉ DILSON FERREIRA MACIEL

Cooperador Paroquial
Paróquia São Sebastião - Austin

012/05 - DIÁC. PAULO PIRES CAMPOS

Cooperador Paroquial
Paróquia São Pedro e São Paulo - Paracambi

013/05 - PE. PIERGIORGIO PAOLETTO

Vigário Paroquial
Paróquia N. Sra. de Fátima - Santa Maria - Belford Roxo

014/05 - PE. PAULO HENRIQUE K. MACHADO

Pároco
Paróquia Sagrada Família - Posse

Você Encontra na Livraria

Semana de Oração Pela Unidade dos Cristãos

O livreto de 2005 contém: sugestões de Celebrações, Orações, roteiro para estudo bíblico e encontros para crianças e jovens.

A Semana de Oração nos traz:

- Um tema para cultivar a espiritualidade ecumênica: Cristo, único fundamento da Igreja;
- Um apelo de Deus para que a ação conjunta das Igrejas seja um sinal do bem que Deus quer construir na humanidade.



Fé e Política Fundamentos

É uma coletânea de artigos publicados nos Cadernos de Fé e Política. Os Cadernos foram o principal veículo de comunicação do Movimento Fé e Política entre 1989 e 1996. A seleção dos artigos para esta publicação teve como critério de escolha sua atualidade e sua abrangência. **Atualize-se também!**

Faça a sua encomenda de Livros
na Livraria Diocesana



CÍRCULOS BÍBLICOS

Núcleos Missionários

ABRIL 2005

Diocese de Nova Iguaçu

CONHECENDO MELHOR A BÍBLIA

OS LIVROS BÍBLICOS FORAM ESCRITOS QUANDO E POR QUEM?

A Bíblia traz para nós os retalhos da vida de um povo. Antes de ser escrita, ela foi contada e recon-tada nas rodas e nos terreiros das casas de família. E foi contada porque fazia memó-



ria de fatos e feitos de muita gente que foi importante na vida do povo. Antes de ser contada, a mensagem da Bíblia foi vivida intensamente pelo povo de Deus. Aos poucos ela foi sendo escrita. Assim, não podemos pensar que uma única pessoa escreveu a Bíblia. Muita gente deu sua contribuição. Toda esta gente tinha em comum o compromisso de colaborar na construção de um povo onde se vivesse os valores de fé, justiça, amor, solidariedade, fraternidade, verdade e fidelidade. As pessoas que conseguiam viver suas vidas encarnadas nestes valores, eram continuamente lembradas pelo povo como exemplo de fidelidade ao plano de amor de Deus.

Já vimos que a Bíblia não é um livro. A Bíblia é uma pequena biblioteca. Por isso mesmo, seus livros não foram escritos todos de uma só vez. Levou muito tempo até toda a coleção ficar completa. Os escritos mais antigos da Bíblia datam de 1200 antes de Cristo. Os livros mais recentes foram escritos por volta de 130 depois de Cristo. Levou muito tempo mesmo! O livro, escrito a partir da memória, não surgiu para preservar os fatos em seus muitos detalhes, mas para servir de ponto de partida para a fala dos que contavam estas histórias nas celebrações comunitárias. Para eles, o importante era expressar e transmitir aos outros a consciência e a responsabilidade em ser povo de Deus. Os pais contavam aos filhos para que a geração seguinte não esquecesse das dificuldades da geração anterior em ser fiel ao projeto de Deus (cf. Sl 78,1-6). Como hoje nós decoramos as anedotas e histórias que são contadas nas refeições familiares, assim o povo de Deus decorava as histórias dos personagens ilustres, as leis e os mandamentos, os cânticos e os provérbios. Depois tudo isso foi colocado por escrito. A Bíblia nasceu da memória do povo, com a preocupação de não esquecer o que houve de bom e de ruim no passado de todos.

EU SOU O PÃO DA VIDA

Irmãos e irmãs de caminhada!

Gente que se reúne ao redor da Palavra de Deus!

Na última noite em que passa com seus amigos, Jesus celebra uma ceia festiva e alegre. Mas, ao mesmo tempo, uma ceia tensa e sofrida. É a Ceia em que cada pessoa se revela diante do mistério de Cristo. Os textos bíblicos mostram que esta refeição comunitária era uma despedida intensa, mas não definitiva. Jesus quer continuar conosco. Ele está presente sempre que nós nos reunirmos para celebrarmos a Eucaristia. Ele está no meio de nós através daquilo que há de mais fundamental para nossa sobrevivência: o pão nosso de cada dia. Nosso papa João Paulo II dedicou este ano à Eucaristia, pedindo que cada fiel, católico ou católica, cada comunidade ou grupo, reflita e descubra qual a melhor maneira de "redescobrir e viver plenamente" a Eucaristia em sua vida de fé. Como afirma o Papa: "Não se pode viver a fé sem participar habitualmente da missa dominical, sacrifício de redenção, banquete comum da Palavra de Deus e do Pão eucarístico, coração da vida cristã".

Buscando ajudar os círculos bíblicos a refletirem sobre a Eucaristia, o encarte deste mês de abril traz quatro textos bíblicos que nos ajudam a conhecer melhor este mistério. A Palavra de Deus vai nos ajudar a acolher a presença de Deus no meio de nós através do "pão que nós partimos" (cf. 1Cor 10,16). Como conclui o apóstolo Paulo, este pão partido comunitariamente é nossa comunhão com o corpo de Cristo. Através do pão e do vinho não nos é oferecida uma idéia da presença de Jesus, mas uma realidade plena: na Eucaristia Jesus está no meio de nós, presente em seu



corpo e em seu sangue. Para a Bíblia, "corpo e sangue" significam a força viva de uma pessoa, um ser humano vivo em sua plenitude. É isso que queremos celebrar em nossas Eucaristias comunitárias, reafirmando o plano pastoral de nossa Igreja: Queremos ver Jesus presente na Eucaristia. Ele é o pão vivo descido do céu para nos sustentar na caminhada da vida. Pão descido dos céus, maná, pão multiplicado, refeições partilhadas, ação de graças. São todas expressões que nos querem fazer mergulhar numa única realidade: elas são o ponto de encontro de tudo o quanto Jesus é, fez e nos oferece em partilha.

**Um bom encontro para
todos e todas**

*Comissão Diocesana de
Círculos Bíblicos*

O MANÁ NO DESERTO

Farei chover pão do céu para vocês

Êxodo 16,13-21

Acolhida

Preparar o ambiente com uma bacia com areia, simbolizando o deserto; uma cesta com pães e uma jarra com água filtrada; velas acesas; a Bíblia. Os pães e a água servirão para a partilha final.

Dar as boas-vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna. Deixar as pessoas bem à vontade.

Canto Inicial: O Povo de Deus

Invocar a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

O texto que vamos aprofundar hoje fala da rapidez em que o povo esqueceu os feitos através dos quais Deus o libertou do Egito. Com muita facilidade esquecemos nossas conquistas, nossos momentos de alegria e de felicidade, momentos em que sentimos muito de perto a ação de Deus. Assim como o povo no deserto, nós também reclamamos muito de tudo e de todos, esquecendo nossas responsabilidades pessoais e comunitárias. Por outro lado, quando há campanhas em que se combate a fome e a miséria, muita gente que vivem bem logo se inscreve para receber donativos, acumulando alimentos que fazem faltas para aqueles que passam fome. Muita gente usa de artimanhas para se apropriar do que é de todos.

1. O que podemos fazer para combater a corrupção e as injustiças que causam fome no povo?

2. O povo não sente fome só de comida. Também existe a fome por saúde, educação, segurança...Quais são suas maiores fomes?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 **Introdução à leitura do texto:** O texto nos conta o episódio do maná e das codornizes, através dos quais Deus sacia a fome do povo na travessia do deserto. Durante a leitura vamos prestar atenção na ingratidão e na impaciência do povo e na compreensão e providência de Deus.

2 **Leitura lenta e atenta do texto:** Êxodo 16,13-21.

3 **Perguntas para a reflexão:**

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?

2. Qual a lição de partilha dada pelo texto? O que acontecia com o maná que sobrava?

3. O que este texto sobre o maná nos ensina sobre a Eucaristia?

4. O que podemos fazer para que as pessoas não sejam tão consumistas, desperdiçando o que deveria ser de todos?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Sugestões para a Celebração:

1. Colocar em forma de prece o que foi refletido pelo grupo. Após cada prece repetir o refrão: SENHOR, DAI-NOS SEMPRE DESTE PÃO!

2. Rezar um salmo. Sugestão: o Salmo 96 (95). Este salmo é um hino em que se canta a realeza de Deus, glorificado pelo seu Reino de justiça e de paz.

3. Fazer a partilha do pão e da água, assumindo um compromisso com as pessoas de nossa comunidade ou bairro que estão passando fome.

4. Rezar o Hino em louvor à Eucaristia (Página final do encarte). Concluir com o Pai-nosso e a Ave Maria.

5. Canto Final: Esta mesa nos ensina.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos meditar sobre a multiplicação dos pães feita por Jesus. O texto de estudos é João 6,1-15.

JESUS SACIA A FOME DA MULTIDÃO

E todos comeram o quanto queriam

João 6,1-15

Acolhida

Preparar o ambiente recortes de jornal mostrando cenas em que haja solidariedade com as pessoas que passam necessidades. No centro uma cesta com pães e uma jarra com água filtrada; flores, velas acesas; a Bíblia. Os pães e a água servirão para a partilha final.

Dar as boas-vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna. Deixar as pessoas bem à vontade.

Canto Inicial

Invocar a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Jesus sente compaixão da multidão faminta e multiplica pães e peixes que foram doados por um rapaz anônimo. Em nosso país existe também uma grande multidão passando fome. Mas existe também muitos gestos anônimos de solidariedade, muitos projetos para ajudar aos mais carentes, muitas campanhas em prol dos flagelados. O Brasil foi um dos países que mais arrecadou donativos para as vítimas do maremoto na Ásia. Existe também muitas iniciativas governamentais através de projetos sociais (bolsa-família, cheque cidadão, Fome Zero, etc.)

1. Qual a sua opinião sobre o que dito acima? Você acredita nos projetos governamentais? Por quê?

2. A sua comunidade foi beneficiada com algum projeto na área social, seja do governo, seja da Igreja? Quais os resultados?

3. Você conhece algum gesto solidário de alguma pessoa que permanece anônima? Conte.

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 **Introdução à leitura do texto:** O texto, tirado do evangelho de João, mostra um bonito gesto de solidariedade de um rapaz, que oferece a Jesus o pouco que ele tem. Durante a leitura vamos prestar atenção nos gestos e nas palavras de Jesus.

2 **Leitura lenta e atenta do texto:** João 6,1-15.

3 **Perguntas para a reflexão:**

1. De que você mais gostou neste texto? Por quê?

2. O rapaz partilhou e Jesus multiplicou. Como poderíamos fazer isso hoje?

3. De que maneira os gestos e palavras de Jesus nos ajudam a compreender a Eucaristia?

4. Como podemos ajudar os irmãos menos favorecidos de nossas comunidades?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Sugestões para a Celebração:

1. Elevar a deus nossas preces e pedidos. Após cada oração vamos repetir o refrão: DAI-NOS, SENHOR, O PÃO DE CADA DIA!

2. Rezar um salmo. Sugestão: o Salmo 34 (33). Este salmo é uma prece eucarística, ou seja, uma oração em que se agradece a Deus por Ele estar do lado dos pobres.

3. Partilhar os pães e a água, assumindo um compromisso com as pessoas mais necessitadas de nossa comunidade.

4. Rezar o Hino em louvor à Eucaristia. Concluir com o Pai-nosso e a Ave Maria.

5. Canto Final.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos relembrar a catequese do apóstolo Paulo sobre a Eucaristia. O texto de estudos é 1Coríntios 11,17-29.

A INSTITUIÇÃO DA EUCARISTIA

Recebi do Senhor o que transmito a vocês

1Coríntios 11,17-29

Acolhida

Preparar o ambiente com uma cesta com pães e uma jarra com água filtrada; flores, velas acesas; a Bíblia. Os pães e a água servirão para a partilha final.

Dar as boas-vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna. Deixar as pessoas bem à vontade.

Canto Inicial: O Pão da Vida.

Invocar a luz do Espírito Santo.

Um fato da vida que nos faz pensar

Paulo nos ensina que a Eucaristia é a ceia do Senhor. Participa desta ceia as pessoas que querem anunciar com sua vida o mistério da paixão, morte e ressurreição de Jesus. Jesus nos deixou a Ceia Eucarística, o pão e o vinho, como um sinal sensível de sua presença misteriosa. Eucaristia não é um gesto individual, fechado e egoísta, onde cada um pensa unicamente em si mesmo. Este era o problema da comunidade de Corinto. Paulo os recrimina duramente. A Eucaristia deve ser sinal de uma vida de partilha, unidade verdadeira, comunhão entre os irmãos e irmãs. A Eucaristia deve nos levar a uma sociedade mais humana e mais fraterna. Devemos viver na prática aquilo que contemplamos no mistério.

1. Você sabe o significado da Eucaristia? Qual o sentido que este sacramento tem em sua vida?

2. Você costuma fazer adoração ao Santíssimo Sacramento? Por quê? O que você busca neste gesto?

II. Partilhar a Palavra que é vida

Introdução à leitura do texto: Paulo chama a atenção da comunidade de Corinto porque nas celebrações eucarísticas não estava havendo comunhão fraterna pois na hora da partilha, cada pessoa pensava em si mesmo, causando discriminações e injustiças.

Leitura lenta e atenta do texto: **1Coríntios 11,17-29.**

Perguntas para reflexão:

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. Qual o ponto central da catequese de Paulo sobre a Eucaristia?
3. Paulo faz muitas recomendações aos coríntios. Qual o significado destas recomendações para nós hoje? O que elas nos ensinam?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Sugestões para a Celebração:

1. Colocar, espontaneamente, em forma de oração, as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão: ENSINAI-NOS A PARTILHAR, SENHOR!

2. Rezar um salmo. Sugestão: o Salmo 16 (15). Este salmo é uma oração de confiança na presença de Deus na vida da gente. Nesta oração renovamos nossa entrega total ao Deus da Vida.

3. Fazer a partilha dos pães e da água, assumindo um compromisso com as pessoas mais carentes de nossa comunidade.

4. Rezar o Hino em louvor à Eucaristia. Concluir com o Pai-nosso e a Ave Maria.

5. Canto Final.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos relembrar as palavras de Jesus em seu ensinamento onde Ele se apresenta como o Pão da Vida. O texto de estudos é João 6,48-59.

JESUS É O PÃO DA VIDA

Quem vem a mim não terá mais fome

João 6,48-59

Acolhida

Preparar o ambiente com uma cesta com pães e uma jarra com água filtrada; flores, velas acesas; a Bíblia. Os pães e a água servirão para a partilha final.

Dar as boas-vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna. Deixar as pessoas bem à vontade.

Canto Inicial.

Invocar a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Havia um empresário muito rico. Tinha tudo que queria. Materialmente, nada lhe faltava. Trabalhava muito. Saía de manhã para o trabalho e só voltava ao anoitecer. Morava com sua esposa, seus dois filhos e muitos empregados. E quando chegava em casa ia direto para seu quarto, tomava um bom banho, voltava para sentar-se à mesa com seus familiares para o jantar onde não faltava nada. Mesmo assim, este homem sentia dentro de si um vazio inexplicável. Um dia ele resolveu visitar a casa de um de seus empregados. Lá chegando, ele ouviu muitos risos. Curioso, ele olhou pela janela. Viu todos sentados ao redor da mesa, o pai, a mãe e os filhos todos. Não havia muita coisa sobre a mesa. Ele então pensou: "Como pode? Eles não tem quase nada...riem de que? E eu, com tantas coisas, sinto este vazio..." ele então perguntou ao empregado qual o motivo de tanta felicidade, como conseguiam ser felizes? O empregado respondeu então que a família se alimentava, antes de tudo, do principal alimento. Um alimento que jamais se acaba, o pão vindo do céu, Jesus Cristo.

1. Você conhece alguém como este empresário? Ou alguém que passou por uma experiência igual a esta?

2. O que é necessário hoje para que uma família seja feliz?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1. Introdução à leitura do texto: Este texto é parte do discurso que Jesus faz na sinagoga de Cafarnaum. Neste discurso catequético, Jesus se declara o "Pão da Vida".

2. Leitura lenta e atenta do texto: **João 6,48-59.**

3. Perguntas para a reflexão:

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. O que Jesus quer nos dizer quando ele fala "quem come a minha carne e bebe o meu sangue viverá para sempre"?
3. Quais as reações das pessoas diante da fala de Jesus?
4. Como você relacionaria o fato da vida lido acima e esta leitura do Evangelho?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Sugestões para a Celebração:

1. Vamos elevar a Deus as nossas preces. Após cada prece vamos repetir o refrão: QUEM COME DESTE PÃO VIVERÁ ETERNAMENTE.

2. Rezar um salmo. Sugestão: o Salmo 42 (41). Este salmo é uma oração onde a pessoa orante revela toda a sua sede pela presença do Deus Vivo.

3. Fazer a partilha dos pães e da água, assumindo um compromisso em favor das pessoas mais carentes de nossa comunidade.

4. Rezar o Hino em louvor à Eucaristia. Concluir com o Pai-nosso e a Ave Maria.

5. Canto Final

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encarte para o mês de maio, o primeiro encontro será sobre o trabalho humano. O texto de estudos é Lucas 10,38-56.

HI NO EM LOUVOR À EUCARISTIA



Lado 1: Alegres celebramos a santa memória
Vibre o louvo em nossos corações;
Termine o velho e tudo seja novo:
O coração, as vozes, as ações

Lado 2: Da Última Ceia a noite recordamos,
Em que Jesus se deu, Cordeiro e Pão;
Conforme as leis entregue aos antigos,
Ele também se entrega a seus irmãos.

Lado 1: Aos fracos deu seu corpo em alimento,
Aos tristes deu seu sangue por bebida.
Diz: Recebei o cálice com vinho,
Dele bebei, haurindo eterna vida.

Lado 2: Instituído estava o sacrifício,
Que aos seus ministros Cristo confiou.
Devem tomá-lo e dá-lo aos seus irmãos,
Seguindo assim as ordens do Senhor.

Todos: O Pão dos anjos fez-se o Pão dos homens,
O Pão do céu põe término às figuras.
Grande maravilha: a carne do Senhor
É dada a pobres e frágeis criaturas

Cantos para os encontros de abril

1. O Povo de Deus

1. O povo de Deus no deserto andava, mas à sua frente alguém caminhava. / O povo de Deus era rico de nada, só tinha esperança e o pó da estrada.

Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada. / Somente a tua graça me basta e mais nada.

2. O povo de Deus também teve fome e tu lhe mandaste o pão lá do céu. / O povo de Deus cantando deu graças, provou teu amor, teu amor que não passa.

Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada. / Tu és alimento na longa caminhada.

3. O povo de Deus ao longe avistou a terra querida que o amor preparou. / O povo de Deus sorria e cantava, / E nos seus louvores teu amor proclamava.

Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada. / Cada dia mais perto da terra esperada.

**2. E todos repartiam o pão
E todos, repartiam o pão
E não havia necessitados entre eles (bis).**

1. Nosso irmãos repartiam os seus bens. / Fraternalmente tinham tudo em comum. / E era grande a alegria e a união, no dia a dia e ao partir o pão.

2. Hoje de novo a Palavra nos reúne e com a mesma união e alegria. / Vamos na ceia do Senhor partir o pão para depois repartir com nosso irmão.

3. O Pão da Vida

**O Pão da Vida, a Comunhão
Nos une a Cristo e aos irmãos
E nos ensina a abrir as mãos
Para partir, repartir o pão (bis).**

1. Na Páscoa nova da nova Lei, quando amou-nos até o fim, partiu o Pão. Disse: Isto é meu corpo por vós doado. Tomai e comei!

2. Se neste pão, nesta comunhão Jesus por nós dá a própria vida, Vamos também repartir os dons. Doar a vida por nosso irmão.

3. Onde houver fome, reparte o pão, e tuas trevas hão de ser luz: encontrarás Cristo no irmão serás bendito do próprio Pai.

**4. Esta mesa nos ensina
Esta mesa nos ensina: todo bem que a gente alcança em comum devemos por.
O remédio, a medicina, pão e vinho e segurança
Alegria, fé e amor (bis).**

1. Meu irmão eu vi plantar
Meu irmão eu vi colher
Mas na hora do jantar,
Não chamaram meu irmão

2. Minha irmã trabalhadora
É operária e mãe também.
Sai de casa o filho chora
Fica em casa o pão não vem!

3. Meu irmão pagou imposto
Para vida melhorar
Mas não tem doutor nem posto
Porque é pobre seu lugar.

ESTE ESPAÇO É DO SEU GRUPO



Confraternização do Círculo Bíblico, realizada em 02 de dezembro de 2004, da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, em Queimados - Regional 9, com a participação do Pe. Benjamin.

Avisos da Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos

RETIRO PARA ANIMADORES E ANIMADORAS DE CÍRCULOS BÍBLICOS

Será no próximo **dia 07 de maio**, na Casa de Oração. Tema: **"A mulher na Bíblia"**. A pregadora será a Irmã Lídia. Começando às 08:00h, com a Oração e terminando com a Celebração às 16:00h. O almoço será feito no local. Não há necessidade de trazer comida para a partilha.

A Coordenação dos Círculos Bíblicos do **REGIONAL 7** convida para o **Encontro dos Círculos Bíblicos** do regional.
Dia: 21 de abril de 2005.

Local: no salão paroquial de São Sebastião - Lages.

Horário: das 08:00 às 16:00h.
O almoço será partilhado.

CÍRCULOS BÍBLICOS
Núcleos Missionários



AS NOSSAS MANIAS



Manias são jeitos de viver e de se expressar, que a gente repete freqüentemente, sem perceber.

Há manias boas, e são qualidades e virtudes. Há

manias ruins e são falhas e defeitos.

Geralmente não nos damos conta das qualidades, por serem normais e positivas. Porém notamos os defeitos que machucam e chateiam a nossa vida. Será que nós estamos livres das manias seguintes?

Manias de ter sempre razão. "Eu tenho a verdade; sempre tenho razão; a palavra final é minha".

Pessoas que pensam e falam assim se tornam extremamente antipáticas. Ninguém gosta de ficar perto desse tipo de gente.

Mania de falar muito. "Eu sei e entendo de tudo; falo quando quero e tudo que me vem na lata. Tenho solução para tudo. Afinal, Deus me deu a boca para falar".

São pessoas que, além de falar muito, erram e são desacreditadas. Pensando bem, Deus nos deu uma boca e dois ouvidos: sinal que precisamos mais escutar do que falar.

Mania de acusar os outros. "Eu não fiz isso. Viu como se comportou aquela pessoa? O Governo não presta. O que a Igreja faz está tudo errado. Meus parentes são um desastre. Não tolero mais meus vizinhos. Vou me mudar, pois esta cidade é uma porcaria. Até Deus não me entende mais".

Pessoas deste tipo acusam os outros para não acusar a si mesmas. Escondem-se atrás de tantos defeitos que têm, pois é mais fácil acusar os outros do que reconhecer as próprias falhas e limitações.

É mais cômodo lançar a culpa sobre as pessoas, instituições, Igreja e Deus, do que assumir a própria parcela de fragilidade e erro.

Mania de voltar ao passado. "Não é mais como antigamente, como no meu tempo. Agora está tudo mudado e errado. Que saudade do meu tempo!". Há pessoas que voltam com saudosismo ao passado, para não enfrentar os desafios do momento presente. É claro que o passado tem seu valor importante e ajuda a viver melhor o presente; porém não pode ser o único e absoluto referencial. É necessário ir para frente e não parar no tempo.

Mania de fazer-se vítima. "Minha vida é uma droga. Não consigo fazer nada de certo. Sou azarado. Nasci errado, aliás, nem deveria ter nascido". As pessoas se culpam e se

fazem de vítimas para fugirem da responsabilidade pessoal. Mais ainda, culpam os pais, o destino, o próprio Deus. Pensam que as coisas, o mundo e a sociedade vão mal por causa delas. No fundo, se fazem de vítimas para atraírem a atenção sobre si mesmas.

Muitas outras manias: de chegar sempre atrasado, de deixar tudo em desordem, de estar constantemente reclamando de tudo, de elogiar a si mesmo por qualquer situação, de passar horas e horas diante da Televisão, de querer ser perfeccionista etc. etc.

Cada pessoa deve olhar para si mesma, descobrir suas manias negativas e procurar eliminá-las.

Mas há duas manias que a gente deve cultivar com todo empenho e esforço: a mania de amar imensamente a Deus e ao próximo e aquela de gostar de viver. Elas colaboram intensamente na construção da Paz!

43ª Assembléia Geral da CNBB

Será realizada de 6 a 15 de abril, em Itaici (SP). Seu tema central: **Evangelização e Profetismo – Missão da igreja diante dos desafios atuais.**

Peço a todos muita oração, a fim de que o Senhor ilumine e corrobore a caminhada de sua Igreja.

Um abraço fraterno, com as bênçãos divinas.

Dom Luciano Bergamin, CRL

Programação Pastoral Abril

- 05 - Reunião da Pastoral, 09:00h - CENFOR
- 06 - Reunião da Equipe de Roteiro de Núcleos Missionários/Círculos Bíblicos - 14:30h - CEPAL
- 08 - Conselho Presbiteral, 14:00h - CEPAL
- 21 - Feriado Nacional - Dia de Tiradentes
- De 21 a 24 - Início da Visita Pastoral, Regional I - Catedral, Centro de Nova Iguaçu
- 06 - Reunião do Conselho Pastoral - 09:00h - CEPAL
- 08 - Reciclagem do Clero - Seminário Paulo VI - 09:00h
- De 28 a 01/05 - Visita Pastoral - Regional I - Paróquia do Sagrado Coração Jesus, Caonze

DIRETORIA DO CENTRO DE DIREITOS HUMANOS DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU



Dom Luciano Bergamin - **Presidente**
Pe. Pierre T. Roy - **Diretor Executivo**
Aparecida Maria S. Pontes - **Secretária**
Hercília Inácio de Menezes - **Tesoureira**
Jacyr Coelho dos Santos - **Pastoral**
Carcerária
Adina Alves Marinho Monteiro - **Direito**
da Família
João Henrique dos Santos Oliveira - **Departamento Jurídico**
Cristina G. Carneiro - **Diretora Social**
Pe. Justin M. Tchiwala - **Representante de Nova Iguaçu**

Pe. Geraldo Magela Pires do Nascimento - **Representante de Nilópolis**
Cláudia Fabíola de Carvalho Peixoto - **Representante de Japeri**
Nilândio Campos Leite - **Representante de Mesquita**
Marcelo Moraes - **Representante de Belford Roxo**
Jaudicinéia de Oliveira Madeira - **Representante de Queimados**
Ronaldo José Cândido da Silva - **Representante de Paracambi**

ANIVERSARIANTES DE ABRIL

Nascimento

- | | |
|--|---|
| 01 - Ir. Maria Angela Fernandes, (Irmãs de Dillingen) | 12 - Pe. Jorge Luiz S. de Lima, VP (Senhor do Bonfim - Eng. Pedreira) |
| 02 - Ir. Ana Silvéria Pinho, FSA (Lar Santana) | 14 - Fr. Ângelo Cardoso da Silva, OFM, P (N.S. Aparecida - Nilópolis) |
| 03 - Pe. André Decock, CICM, P (Santo Elias - Sto. Elias) | 15 - Ir. Maria Bárbara da Silva, (Irmãs Dillingen) |
| 03 - Pe. Luigi Costanzo Bruno, P (São Simão - Lote XV) | 16 - Pe. Aristide Perotti, VP (Sta. Rita - Cruzeiro do Sul) |
| 03 - Pe. Alphonse Mukenza Mukenza, CICM, VP (N.S. Fátima - Cabuçu) | 21 - Ir. Helen Zapari, ICMAC (Fazenda Esperança - Tinguá) |
| 04 - Pe. Weedny André, CICM, VP (Sto. Agostinho - Guandu) | 21 - Pe. Geomax de Jesus G. Ramos, Ad.P. (Sma. Trindade - Olinda) |
| 05 - Ir. Jacinta Lakra, ICMAC (Fazenda Esperança - Tinguá) | 26 - Diác. Rosemiro Xavier da Costa, CP (N. Sra. Fátima - Edson Passos) |
| 08 - Ir. Lídia Boito, SCSC (Santa Rita - Sta. Rita) | 28 - Ir. Rosalina Pilger de Almeida, FMA (Casa Betânia) |
| 09 - Ir. Marialda Cardoso da Silva, ISPC (Casa de Oração) | 29 - Pe. Patrick Joseph Donovan, CSSp, P (Santa Luzia - Bairro da Luz) |

Ordenação

- | | |
|---|--|
| 04 - Pe. Manoel Monteiro Carneiro | 27 - Diác. Pierluigi Spagnuolo, PSSC, CP (N.Sra. Fátima - Sta. Maria) |
| 05 - Pe. José Antônio Nunes de Queiroz, P (São Sebastião - Austin) | 27 - Diác. Paulo Roberto A. Baptista, CP (Sma. Trindade - Olinda) |
| 13 - Pe. Cícero Machado Ribeiro, MSC, VP (São Judas Tadeu - Heliópolis) | 28 - Diác. Pedro Paulo P. de Araújo, CP (Sr. do Bonfim - Eng. Pedreira) |
| 19 - D. Luciano Bergamin, Bispo Diocesano | 28 - Diác. João Vieira de Souza, CP (Com. Sra. Sant'Ana - Conrado) |
| 22 - Pe. João Dobrowolski, SVD, P (N. Sra. de Fátima - Queimados) | 30 - Pe. André Onestini, PSSC, VP (N. Sra. de Fátima - Sta. Maria - B. Roxo) |
| 26 - Diác. João Batista Melo, CP (N. Sra. da Conceição - Belford Roxo) | |

Votos

- | | |
|---|---|
| 02 - Fr. Celso Horta Noaves, OFM, VP (N. Sra. da Conceição - Nilópolis) | 11 - Ir. Maria Auxiliadora P. Souza, SCSC (Sta. Rita) |
| 04 - Ir. Helena de Oliveira Andrade, NSV (Lar S. Judas Tadeu) | 28 - Ir. Magdalena Brokamp, SCSC (Santa Rita) |

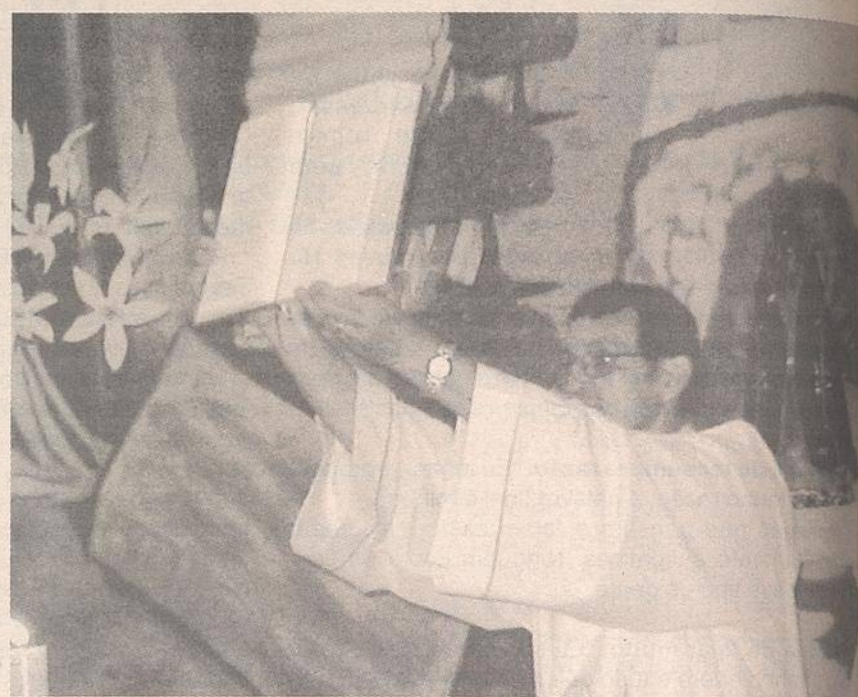
BÍBLIA E IDENTIDADE RELIGIOSA

Muitos católicos e católicas procuram fazer cursos bíblicos buscando instrução necessária para poder responder a pessoas que usam textos bíblicos para questionar nossa identidade religiosa de católicos. Desde logo é bom saber que este não é o melhor dos motivos para estudar Bíblia. A Bíblia não é uma arma de ataque onde busco atingir uma pessoa com agressividade. Quando estudamos os livros da Bíblia, queremos e devemos aprofundar nosso amor pela Palavra de Deus. A bem da verdade, muita gente que procura estudar a Bíblia tendo em vista a defesa de seus princípios católicos junto aos irmãos e ou irmãs de outras igrejas acaba por tomar gosto pela Palavra e esquece o antigo motivo. De qualquer forma, é bom saber que diante de tantas propostas religiosas existentes hoje em nossa sociedade, é fundamental uma boa formação bíblico-catequética dos fiéis.

Através do estudo e da formação acabamos por descobrir que para haver respeito mútuo entre as pessoas de diferentes igrejas não há necessidade de concordar em tudo. Nem dentro de uma mesma igreja ou de uma mesma família há concordância em todos os pontos. Sempre houve e haverá muitas discussões. A questão é saber se discutimos pelo que há de essencial ou por pontos secundários. O ecumenismo visa estarmos em paz com os outros cristãos, unidos no que há de essencial na fé cristã, respeitando o que há de diferente, aquilo que é a específico da identidade de cada um. Assim, por exemplo, muitas vezes deixamos de rezar a Ave Maria quando há grupos protestantes. Mas um dia também temos rezar a Ave Maria, pedindo a eles que respeitem nossa devoção mariana. Temos que saber respeitar e temos que saber

pedir respeito. O mesmo vale para a sempre presente discussão a respeito dos irmãos e irmãs de Jesus. Temos que saber acolher a opinião e também reservar o espaço para darmos nosso ponto de vista.

Um ponto que sempre se destaca é a presença de sete livros a mais na lista do AT das Bíblias usadas pelos católicos. Nós dizemos que estes sete livros (Tobias, Judite, Sabedoria, Eclesiástico, Baruc e os dois livros dos Macabeus) são livros inspirados e portanto, canônicos. Os protestantes dizem que eles são apócrifos. É muito difícil explicar que estes sete livros não eram aceitos pelos judeus da Palestina mas eram aceitos pelas comunidades judaicas fora da Palestina e que as igrejas cristãs sempre usaram a Bíblia com estes sete livros. Mas, mais importante do que ficar discutindo ou marcando posição a respeito de sete livros, é bom sempre afirmar que os outros 66 livros que temos na Bíblia são comuns a todas as igrejas cristãs na atualidade. Temos muito mais em comum para nos alegrar do que diferenças para brigar. É importante que tanto católicos quanto evangélicos leiam a Bíblia a partir do jeito próprio de sua igreja. Neste ano, em outubro, a



Igreja católica vai promover um encontro para celebrar os 40 anos da Constituição Dei Verbum. Durante este encontro haverá uma mesa redonda com representantes de várias igrejas cristãs, onde cada representante falará sobre a maneira de sua igreja ler a Bíblia. Sem dúvida será um debate muito enriquecedor para o diálogo ecumênico, ponto importante na articulação das diferentes propostas evangelizadoras das igrejas que testemunham o Cristo.

PJ promove Fórum da Juventude

A Assembléia Diocesana, realizada no ano passado, deliberou a realização de um Fórum da Juventude com a participação de todas as pastorais e movimentos de jovens da Diocese para que em linhas gerais pudessem objetivamente refletir acerca da:

- * Realidade da juventude em nossas paróquias;
- * Evangelização dos jovens e sua integração na vida comunitária; a sua preparação para a vida nas comunidades eclesiais e na sociedade.
- * Acompanhamento e fortalecimento pastoral dos grupos e movimentos de jovens em suas bases.
- * Articulação da Pastoral da Juventude e os diversos movimentos de jovens e pastorais, promovendo a aproximação e diálogo de realidades comuns, mantendo a identidade e o carisma de cada grupo.
- * Investimento na formação dos jovens, na promoção de lideranças juvenis e na assessoria qualificada para acompanhamento da juventude na igreja.

A Pastoral da Juventude propõe que esse fórum norteie-se por três horizontes



que possam percorrer etapas baseando-se no método VER – JULGAR – AGIR. VER – a realidade da juventude. JULGAR – a realidade que conhecemos e juntos mobilizar a Diocese de Nova Iguaçu. AGIR – mudar a realidade da juventude com material especializado chegando até as paróquias.

A partir de todas essas reflexões nós da Pastoral da Juventude, com a representação dos movimentos e colaboradores, estaremos reunidos no próximo dia 02 de abril às 15:00h na Catedral de Santo Antônio de Jacutinga, para iniciarmos de maneira bonita o nosso Fórum da Juventude. A participação e o envolvimento de todos é fundamental para o êxito de nossos propósitos. Participe!

Coordenação Diocesana da PJ

DIAS DE RECICLAGEM NO SEMINÁRIO PAULO VI

Para responder aos anseios e necessidades de uma ATUALIZAÇÃO PERMANENTE DOS QUE EXERCEM O MINISTÉRIO PASTORAL, especialmente dos nossos padres, das nossas religiosas e dos nossos leigos e leigas mais engajados, o Seminário e o Instituto de Filosofia e Teologia Paulo VI, nos oferece a seguinte programação formativa para 2005:

DIA 28 de ABRIL – 09 às 12 horas
Tema: **"O Ano da Eucaristia"**
Assessor: Pe. Domingos Ormonde - Professor de Liturgia do IFITEPS

DIA 23 de JUNHO – 09 às 12 horas
Tema: **"Questões de Bioética"**
Assessor: Professor André Marcelo Machado Soares - Assessor da CNBB.

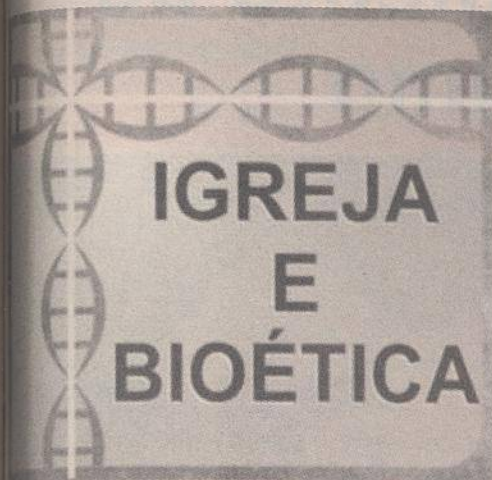
DIA 29 de SETEMBRO – 09 às 12 horas
Tema: **"Conjuntura Sócio-Política Nacional"**
Assessor: Pedro Ribeiro de Oliveira.



Programe-se! Vai valer a pena estarmos juntos não só para aprendermos, mas principalmente, para convivermos mais!

Pe. Marcus Barbosa Guimarães
Reitor do Seminário

Pesquisa com embriões: o legal que nunca será ético



Pois é! Por 352 votos a favor e 60 contra, foi aprovada a lei de biossegurança, que libera a pesquisa com células-tronco. Houve muita comemoração da parte de pessoas que sonham livrar-se de doenças como diabetes, mal de Alzheimer, mal de Parkinson e dos efeitos de acidentes vasculares cerebrais e tantos outros acidentes. Também os cientistas que querem liberdade para pesquisa comemoram.

O resultado está sendo considerado uma vitória da razão e uma derrota da Igreja. Não falta quem comemore a "lucidez" dos

ossos deputados. Não falta quem faz festa já antegozando um tempo novo em que as teses "obscurantistas" da Igreja não serão mais levadas em consideração. Não falta quem diga que até que enfim a Igreja foi colocada no seu lugar e quem anuncie o dia em que ela vai parar de meter a colher onde não deve. Enfim, não faltam deputados fazendo profissão de fé católica e garantindo que votou a favor da utilização dos embriões para pesquisa.

No meio das comemorações e acusações contra a Igreja, poucos se lembram que a Igreja apóia, sim, e incentiva a pesquisa com células-tronco. Com uma condição, porém: que estas células sejam retiradas do cordão umbilical ou de outras partes do corpo humano. O que a Igreja não pode e jamais poderá admitir é que se interrompa o milagre da vida, matando-se um ser humano para salvar outro, num verdadeiro e não menos cruel neo-canibalismo.

E agora? Esta é a pergunta. E agora? O tempo dirá. Cientistas já começam a dizer – deu no fantástico show da vida! – que não sabem ainda o que fazer para evitar que células-troncos inseridas num organismo enfermo se tornem tumores. A Igreja alertou para isso. Cientistas, ainda no calor da comemoração da aprovação da lei de biossegurança, já estão preocupados com a comercialização de embriões por organizações inescrupulosas. Eles até alertam para que se recusem as ofertas de tratamentos que logo começarão a aparecer. Pois é, a Igreja disse isto e ninguém se lembra.

O certo é que esta aprovação do uso de embriões para pesquisa deixa no ar, para os que de fato amam a Igreja e sentem com ela, o cheiro mau de algo que pode até ser legal, mas não é ético. Haverá um dia em que se lembrará do que disseram os bispos do Brasil, um dia antes da aprovação da lei:

"Diante do intuito do governo brasileiro de liberar a utilização de embriões humanos para a pesquisa, os bispos do país afirmam que a liberação de embriões para obter células-tronco se nos afigura não como sinal de progresso, mas como sinal de uma postura antiética sem precedentes na história humana".

Relação dos deputados do Rio de Janeiro que votaram contra a vida dos embriões humanos:

Aldir Cabral	Fernando Lopes	Leonardo Picciani
Alexandre Cardoso	Francisco Dornelles	Luiz Sérgio
Alexandre Santos	Jair Bolsonaro	Miro Teixeira
André Costa	João Mendes de Jesus	Moreira Franco
Bernardo Ariston	Jorge Bittar	Paulo Baltazar
Carlos Rodrigues	José Divino	Renato Cozzolino
Chico Alencar	Josias Quintal	Rodrigo Maia
Deley	Juíza Denise Frossard	Sandro Matos
Eduardo Paes	Julio Lopes	Simão Sessim
Fernando Gabeira	Laura Carneiro	Vieira Reis

Relação dos deputados federais que votaram a favor da vida dos embriões humanos:

Almir Moura	Carlos Nader	Nelson Bornier
Antonio Carlos Biscaia	Eduardo Cunha	Paulo Feijó

A VITÓRIA DA VIDA

"Por que vocês procuram entre os mortos aquele que vive?
Ele não está aqui; ressuscitou!" (Lc 24, 5-6).

Esta pergunta intrigante do mensageiro de Deus às mulheres que vão procurar Jesus no túmulo, serve bem para nos alertar quanto ao fato desconcertante do mistério da Páscoa do Senhor. Enquanto esteve fisicamente com sua comunidade, Jesus não havia dito que sua morte se avizinhava, mas que seria vencida? Ele não deixou claro que suas ações e suas palavras incomodavam a muitos

e que estes incomodados não o deixariam impune? Sua fidelidade até a agonia da Cruz não era uma demonstração de sua inabalável confiança no Pai? Aquela morte violenta foi só um 'acidente de percurso', ou o momento mais dramático de toda a vida de Jesus como uma completa entrega a Deus? Talvez não exatamente com estas palavras, estes questionamentos nunca deixaram a consciência dos cristãos.

Os relatos pascais contidos no Novo Testamento apontam sempre para o nosso compromisso de testemunhas da ressurreição como a vitória definitiva da vida. Não é entre os mortos que devemos procurar o crucificado, mas entre os vivos. As poderosas forças daqueles que não se conformaram com a opção de Deus pelos mais fracos, mataram o Filho de Deus Encarnado. Mas não mataram a determinação desse mesmo Deus em salvar a todos. Ele ressuscitou o crucificado! Aquele mesmo que fora aparentemente vencido pôde ser visto, ouvido e tocado por aqueles que, pela fé, não se conformaram com a evidência da vitória da morte. Deus sonhou com uma humanidade melhor. O madeiro da Cruz não conseguiu matar esse sonho. Afinal, foi para isso que Ele veio até nós! Ele não veio para se divertir com nossas



fraquezas, incertezas, ambigüidades, como se pudesse passar por tudo isso sem se "contaminar". Ao contrário, a partir de dentro da nossa humanidade, Ele nos mostrou que podemos sempre ser melhores; que não temos que nos conformar com injustiças e opressões, venham de onde vier; que não temos que nos acostumar com fracassos; e até que não temos que ficar paralisados diante da morte, quando ela nos apresentar sua cara.

A ressurreição de Jesus, na força do Espírito, é a resposta que o Pai dá a toda uma vida de auto-doação em favor da vida plena para todas as pessoas (Jo 10,10). Jesus vive de um jeito completamente novo. Enganaram-se aqueles que pretendiam anulá-lo com sua morte. Eternamente vivo na memória dos homens e mulheres que aceitam sua provocação, Ele continua agindo através das palavras e ações de quem não se cala diante da injustiça, da violência, do sofrimento dos pobres, do desrespeito aos direitos básicos de todas as pessoas; de quem não desiste de proclamar a vitória incontestável da VIDA, apesar de tudo.

Feliz Páscoa a todos e todas!

Pe. Carlos Antonio.

Movimento Juvenil Diocesano de Nova Iguaçu
Apresenta

UMA NOITE NA GRÉCIA

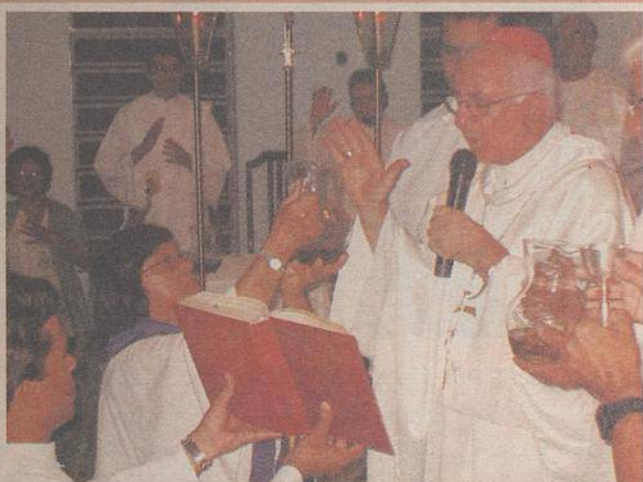
07 MAIO/05

Local: Esporte Clube Iguaçu
Rua: Otávio Tarquino 662 - Centro - Nova Iguaçu/RJ
Das 19 às 03 Horas

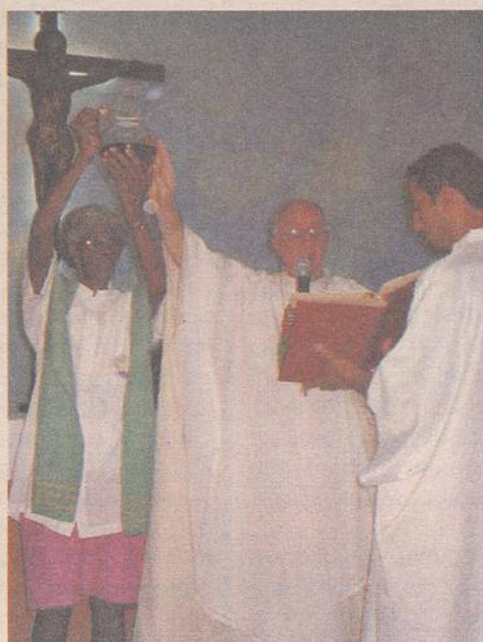
Convite: R\$ 3,00

www.movimentojuvenil.tpq.com.br

Diocese celebra os Santos Óleos nos Regionais e faz o Lançamento do Ano da Pastoral do Dízimo



Cristo Ressuscitado, em BNH
Regional 10



N. Sra. da Conceição, em Rosa dos Ventos
Regional 3



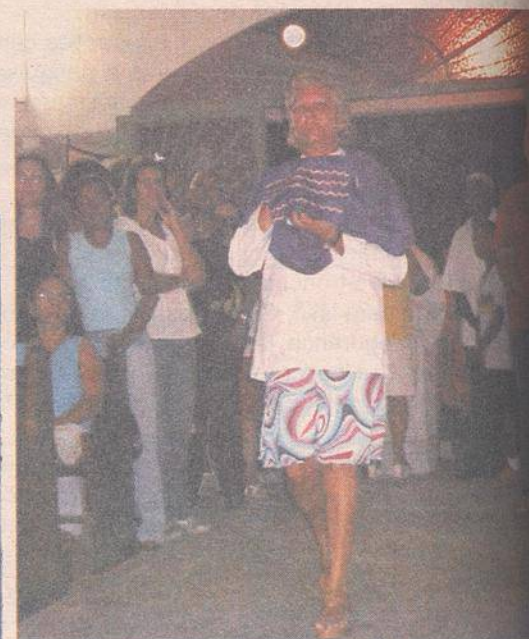
Sagrado Coração de Jesus, no Caonze
Regional 1



N. Sra. da Conceição, em Rosa dos Ventos
Regional 3



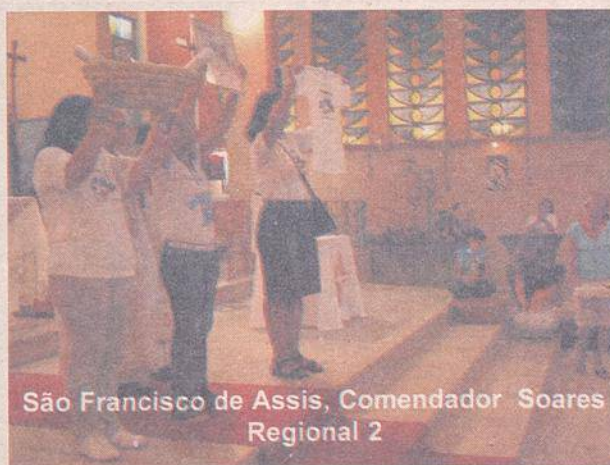
São Simão, Lote XV
Regional 6



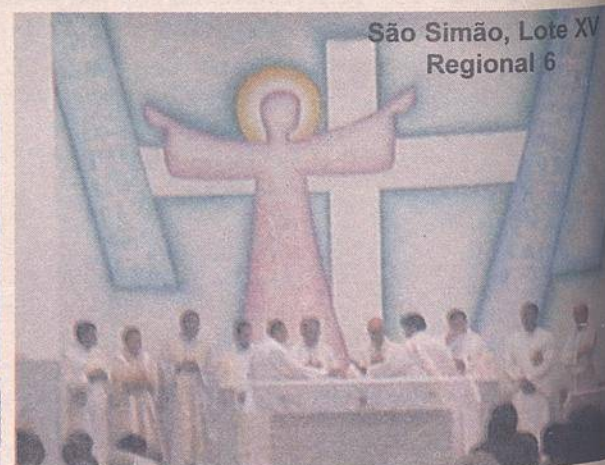
São Sebastião, Lages
Regional 7



Lançamento do Ano da Pastoral do Dízimo
Santa Rita - Cruzeiro do Sul
Regional 5



São Francisco de Assis, Comendador Soares
Regional 2



São Simão, Lote XV
Regional 6

Pedimos aos Regionais 4, 8 e 9 que enviem
fotos para publicarmos no jornal de maio.

Caminho

Primeiro de Abril

O Dia da Mentira

Sabe como tudo começou???

Tudo começou em 1564, quando Carlos IX, rei da França, por uma *ordonnance* de Roussillon, determinou que o ano começasse no dia primeiro de janeiro, no que foi seguido por outros países da Europa. É claro que, no início, a confusão foi geral, de vez que os meios de comunicação ainda eram inexistentes. Não havia rádio, televisão, nem mesmo o jornal, pois a invenção da imprensa, por Gutenberg, só aconteceu muitos anos depois.

Antes de Carlos IX determinar que o dia primeiro de janeiro fosse o começo do ano, este tinha início no dia primeiro de abril, o que resultou ficar conhecido como o Dia da Mentira., por força das brincadeiras feitas com a intenção de provocar hilaridade. Surgiram, então, as brincadeiras (que os franceses denominavam de *plaisanteries*) em todo o mundo, como a da carta que se mandava por um portador destinada a outra pessoa, na qual se lia o seguinte: "Hoje é primeiro de abril. Mande este burro pra onde ele quiser".

Seria um nunca acabar se fossem, aqui, relacionadas as brincadeiras referentes ao primeiro de abril. Até mesmo eram distribuídas cartas convidando amigos para assistirem ao enlace matrimonial de pessoas que nem sequer se conheciam, mencionando a igreja, o dia e a hora em que seria celebrado o suposto casamento.

Vejamos alguns primeiros de abril pregados pela

imprensa mundial, conforme relata a revista Isto é, de São Paulo, nº 11 1488, edição de 8 de abril de 1998:

1) "A África do Sul comprou Moçambique por US\$ 10 bilhões. O anúncio do negócio fora feito na Organização das Nações Unidas pelo presidente sul-africano Nelson Mandela. Deu no jornal Star, de Johannesburg; 2) A Rádio Medi, de Tânger, no Marrocos, noticiou que o Brasil não iria participar da Copa do Mundo porque o dinheiro da seleção seria usado na luta contra o incêndio em Roraima; 3) A minúscula república russa Djortostão declarou guerra ao Vaticano. Motivo: arrebatou o título de menor Estado da Europa. Para tanto, ele teria doado seis metros quadrados de seu território a uma república vizinha. Isso tudo de acordo com o jornal *Moscow Times*.; 4) Diego Maradona, ex-capitão da seleção argentina de futebol, é o novo técnico da seleção do Vietnã. Deu nos principais jornais vietnamitas; 5) Ao deixar o Senegal, o presidente americano Bill Clinton seria acompanhado de uma comitiva formada pelos primeiros 50 senegaleses que fossem à embaixada para pedir visto de entrada nos EUA. Assim informou o jornal *Le Soleil*, do Senegal. Centenas de senegaleses acreditaram na mentira e correram para a embaixada americana."

Noticiando o falecimento de Maurício Fruet, ex-prefeito de Curitiba e ex-deputado federal, a revista Isto é, São Paulo, nº 1510, edição de 9 de setembro de 1998, informou que ele "era considerado o parlamentar mais brincalhão e espirituoso que passara pela Câmara dos Deputados. Um exemplo: convocou uma falsa reunião de todo o secretariado do então governador Roberto Requião no dia 1º de abril de 1990 (havia 15 dias que Requião tomara posse). Os Secretários, sem entender nada, passaram toda a madrugada no Palácio Iguaçu. De manhã, Fruet fez chegar a informação de que era um trote do Dia da Mentira."

Tudo faz crer que as brincadeiras, originárias das *plaisanteries* francesas, continuem sempre a existir, graças à eternidade das manifestações folclóricas no mundo inteiro.

da série FOLCLORE, editada pelo Departamento de Antropologia da FJN - nº 255

Curiosidades

★ Você conhece o "peixe de abril"?

Na França, quem 'cai' nas brincadeiras do primeiro de abril é chamado de "peixe de abril". As explicações para o apelido são muitas e uma delas é a respeito dos peixinhos que aparecem em grande quantidade nos meses de abril, quando é início da primavera na França. São tantos peixes que fica fácil pegá-los com anzol. Então, as pessoas que são 'fáceis de pegar' no dia primeiro ficaram famosas por serem os peixes de abril.



★ Pinóquio é um dos mentirosos mais famosos do mundo. O boneco de madeira que queria virar menino foi criado pelo escritor Carlo Collodi e virou filme de Walt Disney. Toda vez que Pinóquio contava uma mentira, seu nariz crescia.



★ O menino que gritava lobo é uma fábula famosa sobre as consequências da mentira. É a história de um garoto que vivia enganando a todos, dizendo que estava sendo atacado por lobos. Um dia ele foi atacado de verdade, mas ninguém acreditou.

★ Outra mentira famosa é a que Orson Welles contou no Dia das Bruxas do ano de 1938. Pelo rádio, ele transmitiu trechos de "A Guerra dos Mundos", do escritor H. G. Wells. A transmissão foi tão bem feita e realista que as pessoas acreditaram que o planeta estava sendo invadido por marcianos e entraram em pânico!

em papel Bate papo

Escreva para o Caminho dizendo o que você achou deste espaço, para que possamos fazer com que ele se torne como você... Especial.

Rua Capitão Chaves, 60 - Centro - Nova Iguaçu-RJ
CEP: 26221-010

Meninos de Rua do Brasil levam a Cultura à Europa

UM GRITO POR UM MUNDO UNIDO E SOLIDÁRIO

Turnê dos meninos da Casa do Menor - uma luz chegou...

Um grupo de 21 pessoas, 5 responsáveis e 16 meninos e meninas da Casa do Menor, que há 19 anos acolhe "meninos de rua", em situação de abandono, violência, prostituição e drogas, realizarão uma turnê em Mônaco e Itália de 21 de abril a 19 de maio de 2005.

O grupo de artistas são meninos e meninas da Casa do Menor, ex-meninos de rua que são chamados a vivenciar e levar à Europa o grito de dor e de esperança. Querem ser missionários de solidariedade e de paz e ajudar a construir um mundo unido.

Apresentarão um espetáculo de bom nível artístico com o título: E uma luz chegou.

Este espetáculo conta a história da formação do Brasil, resultado do encontro de 3 culturas: indígena, africana e européia, através do encontro dessas três raças (danças indígenas, maculelê, capoeira, frevo, danças portuguesas, samba, carimbó, boi bumbá, forró, modum, rap, vira-vira...).

Apresentarão também a formação do Brasil

hoje e o seu contraste social, com o fenômeno do êxodo rural devido ao latifúndio, a industrialização, da urbanização e da exclusão social dos quais mulheres, crianças e jovens são as maiores vítimas.

Deste modo nascem os meninos de rua com a sua trágica realidade de exclusão, abandono, violência, drogas, prostituição, narcotráfico e extermínio.



Mas não basta gritar contra as trevas, é preciso acender uma luz.

A Casa do Menor que há 19 anos trabalha no resgate da vida destes meninos é uma resposta eficaz e plena de esperança. É uma luz que chega e se torna referência no extermínio à violência, na periferia do Rio e no Brasil e que já salvou milhares de crianças e jovens.

O espetáculo que toca o tema de extrema atualidade da sociedade e da realidade infanto-juvenil, se conclui com a experiência de vida desses meninos e com um eletrizante samba, onde se anuncia que um outro mundo é possível, fruto da solidariedade, do diálogo, do encontro das pessoas e da cultura.

Ao final deste espetáculo são convidadas todas as pessoas e povos a entrarem neste samba pela vida, por um mundo unido, por um terceiro milênio de solidariedade e de paz.

Devemos globalizar a esperança, a paz e a solidariedade.

Ex-meninos de rua e do narcotráfico levam um grito de dor e de esperança com uma arte envolvente.

Ex-meninos de rua levam um grito de paz e se fazem mensageiros de que a paz é possível.

A nossa força não é a arma, mas o amor.

Um mundo unido e solidário é possível.

Caminhando

página 7

DOMINGO SEM CELEBRAÇÃO - SEMANA SEM GRAÇA

Esparioso é ouvir dizer que existem cristãos e cristãs católicos que só vão à Igreja, aos domingos, quando é dia de Missa. Pior ainda é saber que alguns voltam para casa quando descobrem que a Celebração não será presidida pelo padre, mas sim, pelo ministro ou ministra da Palavra.

Somos a família dos filhos e filhas de Deus – a Igreja – que o Pai convoca a que se reúna em assembléia orante. Depois de uma semana, em que cada um cuidou de seus afazeres, nos alegramos ao nos encontrar na Casa de nosso Deus e Pai. Trazemos a vida com os pedidos e louvores, os agradecimentos e súplicas e, o Pai, através de seu Filho e nosso Irmão Jesus, nos dá a sua Palavra, o seu perdão, o alimento e a sua bênção. Esse encontro da família de Deus renova nosso compromisso batismal e nos dá força para proclamar e testemunhar a Palavra da Salvação. Celebramos, assim, a contínua presença do Senhor em nossa existência e o nosso esforço de construir a nossa e a nova história à luz do Evangelho.

Tamanha é a alegria por estarmos unidos e reunidos, que fazemos festa, celebramos: Celebramos com a razão, sim, mas, sobretudo, com o coração, sem egoísmo, deixando explodir a emoção, a libertação. Se cantamos: “Minha alegria é estar perto de Deus”... ou “Alegrados vamos à Casa do Pai”... a alegria deve aparecer no rosto, nos gestos, na expressão corporal, na dança... Se escuto no Evangelho: “Alegram-se, pulem

de alegria...” (Lc 6,23), é para alegrar-se mesmo, porque Deus diz e faz. Sem a emoção da música, do canto, do riso, da lágrima, da alegria e da festa não há celebração.

O que celebramos

“A liturgia é o encontro de um Povo reunido em nome do Senhor, que fez de nós irmãos, filhos do mesmo Pai, membros do mesmo Corpo, ramos da mesma árvore” (Puebla, 918). Ela é “ação de Cristo e da Igreja”; é o “encontro com Deus e com os irmãos” porque “não posso amar a Deus que não vejo, se não amo o irmão que vejo” (1Jo 4,20).

É “festa da comunhão eclesial”. Não nos reunimos para celebrar, celebramos porque estamos reunidos.

A liturgia é “ápice e fonte da vida eclesial” e “força do nosso peregrinar”. Nela buscamos força para tudo que fazemos. Dela nasce e se alimenta a Igreja. Cada Liturgia liberta, cura, salva, faz-nos passar da morte para a Vida. É “celebração alegre da Páscoa do Senhor”, onde se relembra e se atualiza o que Jesus falou, fez e faz. É a libertação acontecendo hoje.

Sim à Celebração da Missa e da Palavra

A Celebração da Eucaristia e da Palavra de Deus são dois momentos fortes,

diferentes e importantes da Liturgia. A Missa celebra a Páscoa do Senhor, Sua Paixão, Morte e Ressurreição. Na Celebração da Palavra recordamos as intervenções de Deus que por sua Palavra vai renovando a face da Terra.

A Celebração da Palavra tem muito valor na vida da Comunidade que, por uma razão ou outra não pode celebrar a Eucaristia. É Jesus mesmo quem diz: “Onde dois ou mais estão reunidos em meu nome, eu estou no meio deles” (Mt 18,20) e diz também: “Não só de Pão vive o homem, mas de toda a Palavra que sai da boca de Deus” (Mt 4,4).

O culto à Eucaristia e à Palavra são diferentes, mas em ambos prestamos culto e saudamos a presença do

Senhor Ressuscitado no meio de nós. A Assembléia reunida já é sinal da presença de Deus. E está presente na Palavra, pois “é Cristo mesmo que fala quando se lêem as Sagradas Escrituras na Igreja” (Sc, 7).

Meu irmão, minha irmã: é tão grave menosprezar a Palavra de Deus, quanto menosprezar a Eucaristia. Se não tem padre para presidir a Missa, a Igreja não morre. O Povo de Deus é a Igreja viva. Será que não tendo Missa, nem padre Deus fecha a porta para seus filhos e filhas e vai embora? Será que na celebração da Palavra ele não escuta as nossas preces e súplicas, não escuta nosso cla-

mor pelos nossos falecidos e nem abençoa a vida de quem quer fazer ação de graças pela saúde, por graça alcançada ou pelo aniversário?

Quando você se sentir tentado a voltar da porta da Igreja para casa porque não tem Missa, medite sobre este texto do monge e bispo Cesário de Arles:

“Eu lhes pergunto, irmãos e irmãs, digam o que na opinião de vocês, tem mais valor: A Palavra de Deus ou o Corpo de Cristo? Se quiserem dar a verdadeira resposta, certamente deverão dizer que a Palavra de Deus não vale menos que o Corpo de Cristo”.

E por isso, todo o cuidado que tomamos quando nos é dado o corpo de Cristo, para que nenhuma parte escape de nossas mãos e caia por terra, tomamos este mesmo cuidado, para que a Palavra de Deus que nos é entregue não morra em nosso coração enquanto ficamos pensando e falando de outras coisas pois aquela pessoa que escuta de maneira negligente a Palavra de Deus, não será menos culpada do que aquela que, por negligência, permitir que caia por terra o Corpo de Cristo”.

Portanto, de hoje em diante, nenhum domingo sem Missa e quando não houver Missa sem a Celebração da palavra de Deus.

Pe. Jorge Luiz Soares de Lima

Sobre a Assembléia das Pastorais Sociais

No próximo dia 16 de abril de 2005 (sábado), de 8 às 13 horas, no Centro de Formação de Líderes, será realizada a primeira Assembléia das Pastorais Sociais em nossa Diocese. Fruto da Assembléia Diocesana, concluída em novembro de 2004, a articulação das pastorais sociais mostra-se de estratégica importância para a vivência da construção de uma sociedade justa e solidária em nossa Baixada. Particularmente numa conjuntura em que a Igreja Católica, através de sua solidariedade para com os mais pobres, seu profetismo e engajamento social, é chamada a se posicionar frente a tantos desafios pastorais, sociais e políticos.

Assim, sabemos que não se trata simplesmente de definir uma equipe diocesana que venha a se dedicar às pastorais sociais. Mas este primeiro passo é significativo na medida em que fortalecerá uma referência diocesana das pastorais sociais ao mesmo tempo que, através da articulação, da troca de experiências, de uma formação conjunta e de uma diretriz diocesana, cada pastoral possa se beneficiar do avanço da outra.

Rogamos a Deus que ilumine essa iniciativa diocesana e nos ajude na caminhada a uma comunhão e missão vivificadora da evangelização em nossas cidades.

Lembramos, por fim, que as pastorais, movimentos e grupos que desenvolvem ações sociais terão até o dia 12 de abril para confirmar os nomes que participarão da Assembléia. Esta confirmação poderá ser feita através do telefone do Centro Sociopolítico (2669-2259), no horário de 13:30 às 18 horas.



FORMAÇÃO IMPERDÍVEL

Na avaliação do último encontro da Comissão Diocesana da Pastoral Familiar (CDPF) com os formadores dos Encontros de Preparação para a Vida matrimonial, foi unânime o pedido de estudo sobre métodos naturais para planejamento familiar (método da ovulação do Dr. Billings, temperatura basal e cristalização da saliva).

Todos reconheceram a dificuldade de encontrar nas paróquias pessoas que falem sobre esse tema, então, pedimos o Curso do Instituto Pró-Família que

ATENÇÃO!

Vagas limitadas, por isso, reserve a sua pelo telefone 2799-4044 de segunda a sábado das 09:00 às 22:00h. As fichas de inscrição distribuídas servem como lembrete.

As paróquias que ainda não realizam os Encontros de Preparação para a Vida Matrimonial (Encontro de Noivos) podem enviar representantes.

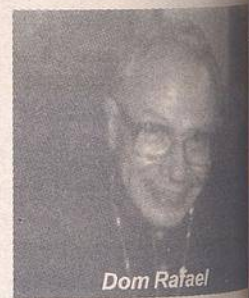
acontecerá no dia 14 de maio no CENFOR das 08:30 às 17:30h.

Teremos as presenças de Dom Rafael Liano

Cifuentes (Bispo de Nova Friburgo presidente do Ins-tituto Pró-Família presidente do Conselho Episcopal Regional Leste I, responsável pela Pastoral Familiar no Conselho Episcopal Leste I e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e Família da CNBB) que fará uma das palestras e a equipe médica coordenada pelo ginecologista e obstetra Dr. Jamil Jorge Simão.

Haverá no curso livros sobre o assunto a venda.

Setor Pré-Matrimonial da CDPF



Dom Rafael

CNBB inaugura Centro Nacional de Fé e Política "Dom Helder Câmara"

"Quando dou uma esmola a alguém, me chamam de generoso,
mas quando pergunto por que há fome no mundo, me chamam de comunista."
(Dom Helder Câmara)

No dia 21 de fevereiro de 2005, na sede do CNBB em Brasília, foi inaugurado o Centro Nacional de Fé e Política "Dom Helder Câmara", que é uma iniciativa da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) sob a coordenação da Comissão Episcopal para o Laicato.

Estiveram presentes a este encontro, pessoas de relevante papel na sociedade, o Núncio Apostólico, o presidente da CNBB Dom Geraldo Magela,

o secretário Dom Odilo, vários bispos, dentre eles Dom Luciano Mendes de Almeida e Dom Mauro Morelli. Também estava presente a presidente nacional da Pastoral da Criança Dona Zilda Arns.

Vários políticos estiveram na cerimônia, como os ministros Patrus Ananias e Waldir Pires, o senador Pedro Simon, o deputado federal Chico Alencar e outros deputados estaduais. Também estava presente Marco Maciel.

De nossa parte, se fizeram representar o presidente do Conselho de Leigos do Brasil, vários militantes e pessoas que se interessam por este tema tão relevante. De nossa Diocese, se fizeram presentes, Adriano de Araujo e Sonia Ambrozino, que compareceram pelo Centro Sociopolítico Diocesano.

Foi uma cerimônia com testemunhos de pessoas que se dedicam à política a partir de sua fé, tais como Patrus Ananias,

Pedro Simon, Durval (deputado estadual em Minas Gerais) e Carlúcia (militante também de Minas). Fomos animados pela leitura da ata de fundação do Centro, lida por Pe. José Ernanne Pinheiro, que é o coordenador do mesmo. Depois tivemos música e um momento de confraternização.

Antes da inauguração, houve dois dias de seminário, onde discutimos a estrutura do Centro, que deverá ser a seguinte:

Objetivo Geral:

O Centro tem como objetivo apoiar, estimular, articular e estabelecer parcerias com organismos e entidades de Fé e Política, com a finalidade de:

Contribuir com a formação de lideranças inseridas na política, em suas diferentes formas e níveis, a partir de uma reflexão bíblica, teológica, das ciências sociais e da filosofia – para a construção de uma sociedade justa, solidária, democrática, pluricultural e pluriétnica;

Fomentar em nosso país um pensamento social cristão à luz do Ensino Social da Igreja e dos valores evangélicos;

Incentivar, apoiar e articular os Grupos e Escolas de Fé e Política existentes no país e estimular a constituição de novas iniciativas;

Criar espaços de reflexão e troca de experiências; Formar assessores para as nossas comunidades, entidades e organizações sociais;

Fortalecer as pastorais sociais, movimentos eclesiais e outros organismos da Igreja cuja ação tenha incidência no político-social;

Despertar para a importância da organização do trabalho em "Redes eletrônicas" como espaço de produção de textos, subsídios e troca de experiências.

Atividades do Centro:

- ◆ Cursos, seminários, encontros, simpósios;
- ◆ "Rede" de Assessores;
- ◆ Publicações;
- ◆ Portal na Internet, Boletim eletrônico;
- ◆ Encontro das Escolas locais de Fé e Política;
- ◆ Encontro, por área temática, dos membros da Rede de Assessores;
- ◆ Acompanhamento dos cursistas;
- ◆ Encontros com as Universidades, Centros Universitários e Faculdades Católicas, visando parcerias e a implementação de Cursos de Fé e Política.

Informações:

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)
SES Quadra 801 Conjunto "B"
70.401-900
Fone (61) 313 83 74
e-mail: politica@cnbb.org.br
Padre José Ernanne Pinheiro

Estamos muito animados com a inauguração desse Centro e esperamos honrar o nome de Dom Helder Câmara, para traduzirmos em realidade os nossos desejos.
Que Deus nos ajude!

Eixos do Centro:

a) Curso Nacional de Formação Política para os cristãos leigos e leigas.

Destinatários:

1. Lideranças das nossas Comunidades, Movimentos e organismos eclesiais, Pastorais sociais;
2. Pessoas que assumem responsabilidades em organizações e movimentos sociais;
3. Pessoas que já assumem ou pretendem assumir cargos em instâncias partidárias.

b) Uma Rede de Assessores:

Áreas Temáticas:

Ciências Sociais – Política; Filosofia e Ética; Teologia e Pastoral; Educação.

c) Articulação das Escolas locais de Formação Política:

Por meio de encontros periódicos, intercâmbio de subsídios, etc.

A Coordenação

Aproveitamos ainda, para convidar a todos e todas para participarem da aula inaugural de nossa Escola de Formação Política, que acontecerá no dia 02 de abril de 2005, no Seminário Diocesano Paulo VI, às 08:00h. O tema da aula será **Estado e Democracia no Brasil e na América Latina no Contexto de uma Economia Globalizada**. A assessoria ficará por conta do professor da Uff Giovanni Semeraro.

Ao pessoal que participou das Escolas de Formação Política em 2003 e 2004, queremos convidar para um grupo de continuidade que está se reunindo no Cepal (Rua Capitão Chaves, 60 - Centro de Nova Iguaçu), de 08:00 às 12:00h. Os próximos encontros serão nas seguintes datas: 30/04, 07/05, 24/05 e 26/11.

Encontros de Formação Política:

Tema: **"Páscoa e Ressurreição: como preservar a vida em meio à tanta violência na Baixada Fluminense?"**

Data: 27 de abril de 2005.

Horário: 15 às 18 horas.

Local: Salão da Cáritas.

Assessoria: Diácono Ricardo Freitas.

Leitorato e Acolitato

No dia 1º de abril receberam os Ministérios de Leitorato e Acolitato os seminaristas

Jairo de Jesus e Francisco Alves (acima), Luiz André, Valdemir Nunes e Júlio César (abaixo).

A celebração ocorreu na Igreja de Nossa Senhora de Fátima e São Jorge, onde todos os familiares e amigos prestigiaram nossos seminaristas e partilharam este primeiro momento em direção a Ordenação Diaconal e posteriormente Presbiteral.
Parabéns a todos!!!



Da Fazenda do Brejo à Cidade do Amor: Belford Roxo 15 anos de Emancipação.

Antonio Lacerda de Menezes

A promissora cidade de Belford Roxo comemora no dia 03 de abril 15 anos de emancipação. Foi desmembrada de Nova Iguaçu em 1990. Contudo sua história é muito antiga.

Esta terra tinha dono

A região era habitada pelos índios Jacutingas (da grande família tupi-guarani), o professor Ondemar Dias (UFRJ) em pesquisa realizada no Arquivo Diocesano e em laborioso trabalho de campo, identificou vários sítios arqueológicos no município. No bairro Calundu se mantém umas das sedes do Instituto de Arqueologia Brasileira (IAB) fundado pelo abnegado professor Ondemar (para agendar visita ao IAB, tel. 3135-8117).

A fazenda do Brejo

Durante o processo de ocupação portuguesa (a partir de 1566) a região ficou conhecida como Brejo, devido as constantes inundações dos rios Iguaçu (rio grande) e Sarapuí (rio do peixe) e seus afluentes. A região do Brejo possuía várias fazendas e portos fluviais, onde os produtos de suas fazendas e olarias eram despachados. A Fazenda do Brejo era a mais antiga e opulenta, em 1779 constava como seu proprietário o Pe. Antônio Maciel. Após uma sucessão de proprietários, em 1843 vamos encontrar o Visconde de Barbacena adquirindo a fazenda ao Barão de Jacutinga, que anos depois a vende para Manoel Coelho da Rocha. Em 1872 a fazenda do Brejo é cortada pela Estrada de Ferro Rio D'Ouro. Passados alguns anos é construída a Estação que recebeu o nome de Belford Roxo, homenageando o engenheiro Raimundo Teixeira Belford Roxo (*1838 +1896). O nome da estação passa a denominar o pujante povoado que vai surgindo ao seu redor. Anos mais tarde Belford Roxo é elevado a distrito de Nova Iguaçu. Devido a um vício de linguagem o Belford passou para Belford. A fazenda do Brejo ainda está de pé e clama por restauração, hoje é propriedade da ABEU.



Fazenda do Brejo
clama por restauração!

A Resistência da Hidra.

Durante o século XIX, na região pantanosa do Brejo, entre as freguesias (distritos) de N. Sra. do Pilar e Santo Antônio de Jacutinga, formaram-se vários Quilombos (comunidades de escravos fugitivos), que resistiram até o fim da escravidão. Em 1862, o ministro da Justiça, mostrando sua preocupação a dom Pedro II, referia-se aos quilombos da região do Brejo comparando-os a personagem da mitologia grega Hidra de Lerna, serpente que vivia em pântano cuja a cabeça cortada ressurgia do pântano com mais duas. Os Quilombos localizavam-se entre os rios Iguaçu e Sarapuí, região formada por grandes pântanos. Os capitães-do-mato, homens que se dedicavam à captura de escravos fugidos, realizaram várias expedições punitivas nos pântanos do Brejo. A finalidade era acabar com os quilombos, porém quando era destruído um

quilombo, surgiam outros. Daí a comparação do Ministro.

Pilares da Igreja de Belford Roxo.

Pe. João Musch (*1880 + 1965) saía a pé da matriz de Santo Antônio (hoje catedral) para celebrar na praça Getúlio Vargas e na capela da Solidão. Monsenhor Solano Dantas de Menezes (*1890 + 1962) grande benfeitor do povo de Heliópolis. Pe. José Beste (*1909 + 1980) chegou em 1948, construiu a matriz de N. Sra. da Conceição, paróquia-mãe de Belford Roxo. Pe. Sebastião Lima (*1922 + 1987) construiu a nova matriz de São Sebastião, onde serviu de 1970 a 1987. Pe. Paulo Crivellaro (*1944 +1990) a irmã morte o levou no auge do seu zelo pastoral, servidor do povo de Santa Maria. Padres e Irmãs da Congregação do Imaculado Coração de Maria: Pe. Egidio Camerlynck (*1918 +1970), Pe. José Devos (*1938 +1992), Pe. Pedro Geurts (*1935 +1992), Ir. Agnes Vincqnier (*1923 +1992), Pe. Cláudio Leterme (*1945 +2000), Pe. Renato Stormacq (*1930 +2003), introduziram a boanova do Vaticano II, serviram no Lote XV, Santa Maria, Jd. Gláucia e Piam. E entre numerosos leigos comprometidos, recordamos o Sr. Elbo e a Sra. Maricildes.

FESTA DE SÃO JORGE - 2005

PROGRAMA DA FESTA

Hoje São Jorge é um dos Santos Católicos mais venerados do mundo, sua popularidade trás milhares de devotos vindos de várias partes do estado do Rio de Janeiro e de nosso município à nossa paróquia. Com isso buscamos a cada ano realizar uma festa de maneira organizada e atrativa por ser tão esperada por seus devotos, por isso procuramos promover momentos de fé e celebrações, lazer e cultura aos mesmos, além de criar trabalhos temporários para centenas de pessoas.

As comemorações de São Jorge começam no início da semana com um tríduo em louvor a São Jorge, nos dias 18, 19 e 20/04 às 19:30 horas e a parte religiosa e social nos dias 21, 22, 23 e 24 de abril com aproximadamente mais de 5.000 fiéis por dia, com a possibilidade de atingir 10.000 no dia do padroeiro 23 de abril.

Dia - 21 - 19:00h - Show Católico (Palco Externo)
20:00h - Apresentação de Peça Teatral sobre a vida de São Jorge (na Igreja)
21:00h - Show Popular (Palco Externo)
Dia 22 - 19:00h - Show Católico (Palco Externo)
20:00h - Apresentação de Peça Teatral sobre a vida de São Jorge (na Igreja)
21:00h - Show Popular (Palco Externo)
Dia 23 - Dia de São Jorge
Missas - 06:00, 07:00, 09:00, 11:00, 16:00, 18:00 e 20:00h
12:00h - Almoço Beneficente (Angu de São Jorge)
19:00h - Show Católico (Palco Externo)
21:00h - Show Popular (Palco Externo)

Dia 24 - Missas - 07:00, 10:00 e 18:00h
12:00h - Almoço Festivo
17:00h - Procissão a São Jorge com a presença da Banda da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro e Cavaleiros.
19:00h - Show Católico (Palco Externo)
21:00h - Show Popular (Palco Externo)

Matriz Nossa Senhora de Fátima e São Jorge
Rua Getúlio Vargas, 220 - Centro - Nova Iguaçu
Telefone para contato: 2767-0170

PROGRAMAS DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

Povo de Deus
em missão
toda sexta às 10 h - FM106,7

Participe!
Telefone para contato da Rádio Catedral
3231-3580

CATEDRAL
Seja amigo da Catedral FM

Questões de Fé
SABADO ÀS 16 h - FM106,7



NOSSA DIOCESE, NOSSA CATEQUESE

...ssa Dio-
...é aben-
...porque
...hor sem-
...nos der-
...o seu

...quaren-
...ncos anos
...ntinua ca-
...se para a
...e evan-
...ção nas
...nas ale-
...nas dores
...sofrimen-
...nunciando
...ssa rica his-
...umana de
...de espe-
...ra, com
...queíveis e
...ntes come-
...ções reli-
...e sociais

...re ao encontro do nosso povo de Deus.

...o início dos anos sessenta, conhecido como anos dourados,
...sol surgiu e se fez brilhar no nascimento da nossa Diocese e
...erras de Iguaçu, germinando e iluminando a vida para as
...as cidades à altura de nossa Baixada. Paulo VI foi o Papa
...acreditou, Dom Agnelo enxergou a luz, Pe. João seguiu a cruz,
...Valmor sentiu o calor, Dom Honorato esquentou o louvor,
...Adriano doou-se à causa humana, Dom Werner fortaleceu
...perseverança e Dom Luciano conosco se fez comunhão e
...ão. Somos discípulos de Cristo, cantando e contando com o
...o povo, descobrindo o Reino com nossa ascensão de como ser
...ença em nossa catequese em preparação já para o ano jubilar
...2010. Nossa Igreja Diocesana é você, sou eu, somos nós por
...Baixada Fluminense de Justiça e Paz. Parabéns para todos
...porque unidos somos mais.

PLANQUES - SOM - ILUMINAÇÃO



...guel para:
...ows, comícios, louvores, seminários,
...eles, etc.

...edás, Projetos e Instalações de Som

...as, Escolas e Empresas.

...otas de produtos

...TACK, ciclotron, machine, STUDIO R

...Hotsound, shure, BEHRINGER...

...Engenho de Dentro, 25

...dos Telles - São João de Meriti - RJ

...ax: (21) 3757-7897 e 9873-982

...mail: alesom_gjm@yahoo.com.br

COM GOSTO DE FESTA

Pe. Geraldo Lima em cena no Dia Internacional da Mulher, só dava ele no palco da Praça Rui Barbosa, cantando, discursando e reivindicando em favor da força da mulher.

Marisa Cardoso, Marly Iglesias e Ivete Pantaleão participaram muito das diversas atividades do mês internacional da mulher. São mulheres que fazem e acontecem.

O novo Espaço Cultural Municipal Sílvio Monteiro é o novo nome da ex Casa de Cultura no Centro de Nova Iguaçu.

Pe. José Edilson com boa vontade, atendeu a uma senhora na Catedral do Rio para uma confissão. Quando terminou, uma grande fila se fazia presente. E alguns que lá se encontravam diziam: "A fila está grande porque é o Cura D' Ars que está atendendo".

Sabino de Engenheiro Pedreira correndo atrás do Trio Elétrico do CDL em Paracambi.

Maria do K-11 marcando presença em todos os eventos municipais da Cidade cantando e levantando poeira.

Pe. Porfirio tem andado muito elegante ultimamente, combinando cores e tons em seu novo visual. Tudo isto é por conta da saudade da professorinha.

Pe Geraldo Magalhães provou que o rei dos galeto em Nova Iguaçu é ele mesmo. Dá gosto saborear os galeto preparados por Pe. Geraldo. Ele tem o segredo e o molho certo para servir um bom galeto. É de querer bis

Cátia Perobelli, Miriam e Professora Fátima almoçaram no Seminário em nome do município de Mesquita. Cátia que fazia aniversário, prometeu dar de presente para o município, um inteiro ambiente favorável ao enfrentamento do desemprego ao seu povo Mesquitense.

O casal Carlos e Socorro (pais do Alexandre) se viram em apuros no aniversário do neto Nino. Ele ganhou prêmio por ter a maior barriga da festa ela quase ganhou por ter a dentadura mais risonha da noite.

Coisas quentes acontecem na cozinha do Seminário. Verinha prendendo seus cabelos com redes de filó, Maura tão Marta para colocar as panelas em dia, saracoteia um belo balé com movimentos apressados diante do imenso fogão sem queimar as mãos e como ponte de ajuda, Selma e Margarida nas quintas-feiras descascam batatas e mandiocas que o Alexandre traz do sacolão.

Onde anda nossa amiga Bibi com seus ventos e babados?

Frei Luiz no Dia Internacional da Mulher, rodava com tanta pressa, na Praça Rui Barbosa, segurando a pasta de D. Luciano que mais parecia um meio frade, pois usava apenas a metade do seu hábito.

Tânia da Catedral sente-se tão animada com as técnicas culinárias do Pe. Geraldo, que sem perder tempo, investe também em suas famosas e deliciosas tortas e pavês.

Dom Luciano tá nem aí para Coca-Cola. Tá sempre aí para a soda limonada Antártica. E bem geladinha.

Ponto Final



"A Páscoa é uma eterna recordação de que a terra pisoteada ressuscitará".

(Martin Luther King).

CARLITUS CHAPLIN DE FIGUEIREDO

WORKSHOP DE MÚSICA



Participe!
Teoria e prática de:

Voz Guitarra Bateria Baixo



Coordenação: Banda Libertos

Realização: Ministério de Música Rosa Mística

Dia 17 de abril de 2005 15:00h

Local: Paróquia Santíssima Trindade

Rua Nilo Peçanha, 520

Olinda - Nilópolis

Informações pelo telefone: 3760-8504

EXCURSÕES ESTRELA

"A melhor em Turismo Religioso"

Santuário de Aparecida do Norte, Santuário do Terço Bizantino, Canção Nova, Mosteiro da Luz e Guaratinguetá.

Caravanas 100% Católicas

PROGRAMAÇÃO DE ABRIL

Dia 16 Retiro na Canção Nova, com Padre Léo

Dia 30 Santuário do Terço Bizantino

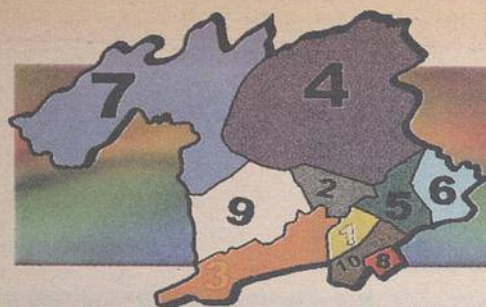
Conforto, qualidade e segurança

Carlos Estrela

Telefones para contato: 2767-4257 / 8201-6082 / 9765-4317

Caminhando

página 11



PELAS PARÓQUIAS

PARÓQUIA MENINO JESUS DE PRAGA CACULA - NOVA IGUAÇU



Endereço

Rua Provedor Clemente Pereira, 21
Caculia – Nova Iguaçu
Tel.: 2657-7751
Pároco: Clínio José Drago

Missas

Domingos: 08:00h e às 19:00h
Segunda-feira:
Ofício das almas às 19:00h
1ª sexta-feira
Missa do Sagrado Coração de Jesus
às 19:00h

Sr. José Felisberto dos Reis tinha um sonho de construir uma Igreja do Menino Jesus de Praga no bairro do Caculia, pois era muito devoto. Quando o terreno da Igreja foi doado pelo Grêmio Recreativo Cruz Vermelha, em 27 de maio de 1974, ele participou da fundação juntamente com o padre Valdir Ross, que veio a falecer no dia 05 de maio de 1994, consolidando assim seu sonho.

A Quase-paróquia foi fundada em 26 de julho de 1978. Também trabalharam nesta comunidade os Padres Orlando e Marcos.

Em maio de 1994 a Igreja Menino de Jesus de Praga foi reaberta pelo Padre Rodolfo, como colaboradores teve o diácono Sandoval e os padres Alberto e Vidal.

Em 15 de abril de 1998, toma posse na Paróquia São Francisco de Assis, em Comendador Soares, o padre Paulo Machado que continuou a caminhada iniciada pelo padre Rodolfo. Em junho deste mesmo ano assume a comunidade o padre Reinaldo.

Em 21 de junho de 2000 toma posse na Igreja o padre Messias, junto dele vieram os freis João Marcos, Amaro e Bernardo, e após sua passagem de 9 meses veio o padre Paulo Melin que ficou aqui por 2 anos e depois dele também assumiu a Igreja o diácono João Batista também por 2 anos.

O Bispo Diocesano com seu Conselho Presbiteral criou a Paróquia Menino Jesus de Praga. Este decreto entrou em vigor no dia de sua publicação, 14 de dezembro de 2004, assumindo, como pároco, no dia 13 de fevereiro de 2005, o padre Clínio José.

Ela é constituída por duas comunidades: São Tiago, em Parque São Tiago (Austin) e São Jorge, em Tinguazinho.

Tendo em nossa paróquia as seguintes pastorais: catequese, dízimo e batismo.

Atividades Semanais

Funcionamento da secretaria, com a presença do pároco:
Quartas e quintas-feiras: das 08:00 às 11:30h e das 14:00 às 18:30h
Sábados: das 08:00 às 11:30h

Escola de Fé e Vida

Terças-feiras de 19:00 às 21:00h e as
Sextas-feiras das 08:00 às 10:00h.

Alcoólicos Anônimos (AA)

Segundas e quartas-feiras das 19:00 às 21:00h